

REVISTA "A Violeta". Ano 18, nº 217. Cuiabá, 31 de maio de 1934.

A VIOLETA

ORGAN DO GRÊMIO LITERÁRIO "JULIA LOPES"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVIII

Julia, 31 de Maio de 1934

N. 217

D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

Cobrem-se de crepe as letras brasileiras, com o desaparecimento da insigne escritora, que em meio século de fecunda atividade literária, legou-nos hoje imperecíveis joias de arte e saber.

D. Julia, símbolo da inteligência e tenacidade femininas, foi um espírito altamente combativo e creador. Desde muito moça estreou-se nas letras, no campo já difícil, já ingrato do jornalismo. Em crônicas para revistas e alguns dos maiores diários do país, fazia-se notar pela simplicidade habil de estilo, como pela elevação e fluência da linguagem. Saliu-se mais tarde em obras educativas didáticas ou não, a par de primorosos e inúmeros romances, todos moralistas, instrutivos e nacionalistas, desenrolando-se sempre os seus enredos na inegalável paisagem brasileira.



Nascida no Rio de Janeiro em 1862, e consorciada com o dr. Filinto de Almeida também escritor

emérito, não abandonou a seara imortal; pelo contrario — a reciprocidade dos gostos unindo-os estreitamente, melhor acentua a tendência do seu espirito que atinge cada vês mais as culminancias da arte.

São muitas as obras publicadas, abordando multiplos temas, todos desenvolvidos com maestria. No romance, no teatro, no jornalismo, na novela; nos pequeninos contos, nos apólogos, nas epístolas, arrebatados sempre pela eloquência, pela flama patriotica, pela grandeza moral, pelo *elan* da inconfundivel nobreza que se desprende das suas obras a cada passo.

O formoso romance entretecido no género epistolar, denominado "Correio da Roça", dado a lume em 1913, é o expoente do seu intenso patriotismo, pintando a mocidade brasileira o encanto da vida rural, procurando solucionar o bem estar individual e a grandeza futura do Brasil na corporificação desse lema que hoje é aforismo — «Rumo ao Campo».

Em 1896 escreve "Livro das Noivas" e em 1903 o "Livro das Donas e Donzelas" nos quais guia com terna e vigilante experiencia de esposa e mãe exemplar, e põe a nú un imenso coração de mulher, cheio de critério educativo, de desbordante generosidade.

Em colaboração com a sua irmã, tambem primorosa escritora D. Adelina Lopes Vieira, publica em 1886 o livro para crianças denominado "Contos Infantis". Com o seu esposo tambem colabóra em 1896, em "Casa Verde" romance

de costumes do Rio de Janeiro dessa época.

Em 1887 "Traços e Illuminuras" em 1892 "A Familia Medeiros", mas só em 1896 projetou-se propriamente no romance com o delicioso "Memorias de Martha" onde se debuxa firmemente o admiravel senso analitico e indutivo da grande morta.

Nossa revista que, de quando em vês tinha a honra de estampar alguns dos seus trabalhos inéditos e missivas portadoras das mensagens de sua bela alma, vê hoje pezarosa, trancar-se irremediavelmente, esse humbral radioso por onde se evoluava mais pura e mais suave, o perfume das nossas violetas — as flores de sua predileção.

Nunca mais o "24 de Setembro" em que se ufanava o nosso Gremio e a "A Violeta" engalanando-se, saudava sua veneranda e nobilíssima patrona pelo seu natalicio, poderá trazer-nos aos lábios e aos corações as palavras de alegria e as vibrações de entusiasmo.

Ela nos recordará sempre, o grande bem que perdemos, a sua caríssima e maternal assistência, sua inequivoca e impressionante predileção pela revistinha que a 18 anos mantemos.

Ao nobre e desolado esposo, aos seus dedicados e amantísimos filhos—firmes vergôntes desse tronco illustre, os sinceros, respeitosos e profundos sentimentos de pezar pela dura e irreparavel perda.

Sobre o túmulo da excelsa morta nossa querida e grande amiga, un punhado de imarceveis saudade e doces violetas.

Chronica

Quem lê os nossos jornaes aprecia presentemente uma polemica que, por muito nos interessar, foi escolhida para o objecto desta minha desprezenciosa chronica.

Tratamos, eu e os dignos contadores da Imprensa indigena de uma lei que torne obrigatorio o pagamento, pelos alumnos, do ensino ministrado nos collegios secundarios.

Não *atribuo, a um, o mau desejo de ver aniquilado o ensino secundario*, não, que tanto não pode idealisar um dos nossos melhores exponentes do magisterio publico; não deixo de julgar rasoavel, em parte, o ataque que lhe vêm fazendo, naturalmente, outros, pois essa lei não deixará de trazer o sacrificio a muitos paes de familia.

Em um ligeiro exame, pois nem credenciaes tenho para fazel-o detido e minucioso, vou apreciar algumas das pequenas vantagens ou grandes desvantagens que advirão de tal medida.

Vantagem, porque, as escolas secundarias tão frequentadas como estão por grande quantidade de alumnos, quantidade que vem prejudicar o ensino, já pelo tempo exiguo para os professores o ministrarem proficientemente, já pelas despesas que pesam sobre os cofres publicos, ficarão assim descongestionadas por que certa será a diminuição dos alumnos nas diferentes classes.

Mas... sejamos justiceiros, pensemos na collectividade antes de pensarmos em nós mesmos, não façamos dos nossos os interesses geraes; e, se assim procedermos chegaremos á conclusão que a medi-

da assim adoptada pouco proveito trará para o Estado, nenhum para a sociedade e será o sacrificio de uns pelo desperdicio criminoso de outros.

Porque, enfim, não se retirarão das escolas os sem vocação, os vadios, os de difficil intelligencia, mas, e infelizmente, os que não tiverem dinheiro, e esta é a desvantagem primordial, o joio que virá matar o bom trigo.

Fallo com a esperiencia que me emprestam os annos, a pratica do magisterio em um meio pobre e, porque não dizer? a mesma necessidade individual.

Filha, acompanho no presente as reminiscencias preteritas que a cada passo me mostram as dificuldades e os sacrificios dos meus paes para darem uma modesta instrucção, simultaneamente, pode-se dizer, a seis filhos que constituiram a sua ardua missão na terra e o porque de todos os seus perseverantes trabalhos e esforços inauditos.

Mãe já antevejo, porque principio, a experimentar duramente o sacrificio que de mim exigem Deus e a sociedade, para que bem eu cumpra os meus deveres maternas.

E ser-me-ha satisfatorio, pergunto a mim mesma, mandar exercitar o meu filho para o desempenho de uma profissão, fazendo-o um sofrivel operario, si toda a sua vocação estiver voltada para as sciencias e para as letras? Por certo que não e lamentar-me hei então como se lamentam tantos outros, da falta de recursos para satisfazer as exigencias regulamentares do ensino remunerado.

E, si o Estado o offerce, gratuitamente, em virtude de suas leis, aos que se mostrarem aptos e inteligentes, ainda assim, não é novidade eu dizer, essa gratuidade será conquistada mais pelas afeições que pelos proprios meritos,

Dura verdade... mas, é a verdade.

No entanto, para a infelicidade nossa, os cursos secundarios, maximé a Escola Normal, estão cheios de alumnos que depois de passarem aos empurrões, fazendo um anno escolar em dois letivos, formam-se profissionaes (porque profissional é a Escola Normal), sem aptidões e vocação, dons precisos e imprescindiveis para o exercicio do magisterio.

A meu ver taes escolas desorganizariam-se mais razoavelmente com a dispensa criteriosa dos inaptos e isso já seria bastante para a diminuição de alumnos vadios que, enfim, só servem para tomar tempo e lugar daquelles que estudam.

Si assim fosse, qual não desejaria estudar, qual não quereria esmerar-se!

E, praza os céus que se esmerassem todos para a gloria do nosso Estado, do nosso grandioso Mattogrosso!

Finalmente tenho a ponderar que si, infelzmente,, passar a lei projectada muitos moços intelligentes deixarão de aprender por motivos pecuniarios e os ricos que não forem intelligentes, ou não tiverem vocação para o estudo, não adquirirão por isto só a intelligencia e nós teremos então o desprazer de prepararmos agricultores e operarios e mandarmos buscar lá fóra, em outros Está-

dos, onde a instrucção é mais facil, os intellectuaes para os diversos cargos publicos.

E é justo?

* * *

Mais uma vez venho a fallar do outro assumpto, que eu já disse em muitas outras circumstancias, levada pelo momento atual a falta entre nós de cursos profissionaes para ambos os sexos.

Isto sim! Temos moças completamente indifferentes aos misteres pedagogicos, estudando para professoras, e professoras serão si arranjam diplomas e um protector que lhes dê uma cadeira.

E porque ellas se sacrificam, assim, tirando quatro annos contrariados e soffrivelmente?

Porque a necessidade de ganhar é uma realidade; e aqui ellas não encontram outro meio senão este, disvirtuando assim, si bem que com honrosas excepções, a sagrada missão de professora, missão que mais que outra qualquer depende de vocação e habilidade.

Criemos cursos profissionaes, obriguemos a infancia descuidada a se preparar para a vida, mas não embarcemos com dificuldades e barreiras a vontade e capacidade de tantos pobres, que desejam e podem ser intellectuaes, para o nosso bem e para o nosso orgulho.

Arinapi.

~~~~~

**Alistae-vos Mattogrossenses**

**Cumpra a todo bom patriota alistar-se como eleitor para exercer o dever civico do voto.**

# MAIO

Tardes evocativas e suaves de Maio, quanta magia encerraes! A natureza se enflora para o longo cortejo de hymnos, bençãos, flores, alegrias mysticas, orações... e tudo nos falla de um passado recente ou remoto, que nos traz reminiscencias suaves de tudo que não volta mais!

Quando o sol se esconde nessas suaves e melancolicas tardinhas de Maio, o nosso pensamento vò a ás basilicas, ás cathedraes, ás igrejas e ás capellinhas, indo encontrar em todas, em piedoso recolhimento, ao som melodioso dos orgãos, milhares e milhares de aimas, irmanadas num mesmo sentimento, prostrados aos pés dos altares, rendendo homenagens á misericordiosa Mãe do genero humano.

A vóz sonora dos sinos, tem nessas perlumosas tardes um encanto magico, que nos empolga docemente e nos leva á oração fervorosa, á *contemplação*, á *invocação*, ao *conhecimento*, ao desejo de *imitação* e á *offerta* de todos os nossos pensamentos, palavras e acções. á Virgem Santissima...

É assim, em emotiva e doce suggestão, decorre suavemente Maio, o mez das margaridas e chrysantemus, das alegrias mysticas da mansuetude, do perdão.. enfim, o *Mez de Maria*,

5 — 934

Dêa

## Flores de Maio

Hosanna Maio!

A minh'alma canta em arroubos de fé psalmodiando o desportar

deste lindo mez consagrado Virgem.

Maio poelico, tu tens algo misterioso que me enche o coração de uma alegria desconhecida..

As flores, desabrocham risonhas, vestindo as mais ricas vestes para o bailado paradisiaco.

Regina nostra, salve!

Maio, mez de flores e perfumes, leva para as regiões sombrias toda a nostalgia e tédio que vivem no meu coração! Preununcia, para mim, uma felicidade sempiterna.

Transforma o horisonte de crepusculos tristonhos da minha existencia em horisonte de eterna aurora.

Regina Cœli: derramae sobre a humanidade toda, o orvalho de vossas bençãos celestiaes e nos protegei de todos os perigos.

Maria, Mãe de Graça, rogae por nós.

*Vãra do Leste.*

Araguaiana, Maio 934

DR. BENJAMIN DUARTE MONTEIRO  
e  
DR. ERNESTO PEREIRA BORGES  
Advogados  
Escr. Rua João Pessoa 145  
CUIABÁ MATTO-GROSSO

XAROPE ALCAÇÚS  
—RABELLO—

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

**CORRESPONDENCIA DE D. MARTA**

Minhas amiguinhas

Venho acompanhando as vossas idéas perante os projectos e ante projectos da Constituição e não posso deixar de me congratular com vosco, porque vencestes nessa campanha que, como a mais fina das ironias vos era feita, querendo obrigar-vos ao serviço militar.

Obrigar a mulher ao serviço das armas para a defesa da Patria é negar-lhe o valor desses outros tantos serviços, que ella á mesma Patria presta no recesso da familia e da escola primaria, na espinhosa e difficil missão de mãe e de educadora da infancia serviços de tão delicada grandeza e de tão difficil execução que o homem não o procura conquistar, senão com raras excepções, que não constituem regras, si regras não constituiram os heroismos de Clara Camarão, Maria Quiteria e outras, defendendo a Patria pelas armas.

No entanto, amigas minhas, quando eu vos via nessa luta de idéas eu vos quiz dar uma, que não é ainda sem tempo.

Exige a Patria os vossos serviços obrigatorios?

Com regras bem fundadas porque não instituem leis que obriguem a mulher á gloriosa campanha contra o analfabetismo?

Este é um inimigo de sempre e a guerra, ao envez, durante muitos anos é uma probabilidade.

Uma outra aprendizagem reclama a obrigatoriedade para a mulher, e ninguem se lembra de lhe exigir as instruções para a maternidade, a puericultura, os cuidados de enfermeira.

São estas as instruções que deviam ser obrigatorias á mulher e que melhor deviam ocupar a nossa e a atenção de todos que desejam tirar-lhe os seus direitos de cidadãs com o ironico amedrontar com serviços militares.

Outro assumpto.

Eu vos felicito pela idéa que fivestes de trabalhades pela intensificação do alistamento eleitoral.

Que a idéa seja uma alegre realidade.

Para a Patria e pela Patria deve ser o vosso lema, sem vos afastardes dos sagrados deveres que vos impõe o vosso sexo e o vosso estado civil.

O exemplo da vossa coragem é o melhor livro que pondez nas mãos dos vossos filhos e dos vossos educandos.

Sempre amiga

Marta

**O CARÁCTER**

O caráter é a consciência pura e sã; é a base da moral e o complemento essencial na formação humana. Todo individuo deve manter o seu caráter, assim como qualquer nação; porque sem êle somos conduzidos á devassidão, á miseria. Quantas fortunas perdidas, quantos indigentes se encontram pelas ruas, tudo guiado unicamente pela falta do caráter. Quem não o possui, não tem força sufficiente para dominar os seus destinos. "Infeliz daquêle que não pode erguer-se acima de si mesmo", disse Daniel. Reconhece-se o nobre caráter de um homem, pelas suas palavras, pela sua dedicação ao amor

conjugal e paternal e pelas suas relações com as pessoas mais intimas.

O homem dotado de um bom caracter, adquire experiencia em todos os atos da vida, e não pratica uma ação que não seja conscienciosamente. Quando o principe consorte, homem de sentimento elevadissimo, se dirigiu para o collegio de Welington, afim de distribuir, premio resolveu que o premio deveria ser dado ao aluno que tivesse mais sentimento, o qual prometteu ser um homem de caracter nobilissimo e não ao mais aplicado e assiduo.

O progresso de uma nação depende mais de boa instrução, boa educação e do caracter, do que das suas rendas e belezas dos seus monumentos. Determina-se o caracter de uma nação, pelos seus constituintes que devem ser honestos, nobres, virtuosos e corajosos, para serem estimados pelas outras nações. Tristissima é a situação de uma nação a qual os seus constituintes se entregam a adorar como unico Deus, o prazer e o dinheiro; em vez destes deveriam adorar os deuses de Homero, que são as divindades do paganismo representadas por virtudes humanas, ficando deste modo dignos de mais consideração.

*Sylvia*

## Como se combate as pragas das flores

Escreve-nos a respeito o sr. Inspector Agricola.

Cuiabá, 9 de Maio de 1934.

Sra. Diretora de "A Violeta"

Saudações

A vista do regular numero de consultas que diariamente recebo relativamente ao ataque de pragas nos jardins particulares desta Capital, o que sobremodo me interessa, e não havendo aqui um orgão especializado por onde se possa responder tais assuntos de interesse geral, solicito-vos, caso o mesmo vos interesse, um pequenino espaço da vossa apreciada revista feminina para nêle serem respondidas tais consultas.

Tratando-se de materia que deve interessar vivamente ás senhoras, sempre mais dedicadas amigas das flôres, acredito que a minha proposta muito a agradará.

Neste caso, as pessoas interessadas, daqui ou de outras partes do Estado, poderão dirigir-se à vossa revista, informando, o quanto possivel, os sintomas do mal que por ventura esteja atacando os seus jardins, bem como a fôrma e o local da planta atacada. A resposta será dada pela mesma revista, dentro

Relogios dos melhores  
fabricantes na Relo-  
joaria Miraglia

Joias e artigos para  
presentes na Casa  
Miraglia



dos limites possíveis, ou será pedido material para estudo nos departamentos especializados no assunto.

Como a maioria das consultas recebidas se refere a fungos e pulgões, damos desde já, a seguir, algumas fórmulas práticas para combatê-los:

*Para combate a fungos (Uidium) das roseiras:*

Pulverise-se as plantas com enxofre em pó finíssimo, de fórmula a ficar o insético bem aderente às partes atacadas.

A aplicação deste insético poderá ser feita às horas quentes do dia.

*Para pulgões, etc:*

As fórmulas mais simples e práticas são as seguintes:

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| Sabão.....          | 1/2 quilo     |
| Água.....           | 20 litros, ou |
| Extrato de fumo.... | 3 litros      |
| Água.....           | 50 "          |

Para preparar-se o extrato de fumo em casa, corte-se em pedacinhos 1 k. de fumo de rôlo bem humido e deixe-se ferver por algum tempo em 2 litros d'água. Retirem-se os pedaços de fumo e deixe-se o liquido a um fogo brando até que fique reduzido a 1 litro.

Empregue-se, depois, este liquido em mistura com agua na proporção da fórmula.

Para maior eficiencia poder-se-á misturar o extrato de fumo assim preparado com a primeira fórmula.

Pulverizem-se as plantas por meio do aparelho Flit Tox.

Com profundo respeito e admiração, subscrevo-me o patricio muito amigo.

*J. Aguiar,*

## Noite de Maio

Maio, mez adoravel das florestas  
E é no Alencastro que se vem gozar do agradabilissimo ar puro e perfumado, ouvir um pouco de musica e... vêr as bellas cuiabanas que nos encantam com sua graça e singeleza!...

Algumas, entre as inumeras que meus olhos contemplaram, enlevados:

—T. B., graciosa no seu traje estampado e com um delicioso chapéusinho vermelho, que lhe vai admiravelmente, passeia com A. S. que traz um elegante vestido negro...

A sympathica A. N., que voltou mais bonita e "chic" de seu ultimo passeio, procura alegrar a gentil E. P. que está mui scismadora!... Saudades? Com certeza!...

As louras A. A. e C. N. conversam animadamente!... Uma diz estar saudosa do seu *santo* e outra a se recordar das inúmeras bellezas coriocas!...

A meiga E. D. M., toda de branco, com o seu ar sonhador, parece, na verdade, pensar num lindo "sonho que viveu"!...

A encantadora L. F., "toute en rose", em contraste com a galante M. R. que traz um vestido da côr do céu...

A captivante C. F., muito linda na sua "toilette" azul claro, está fristonha e cedo se retira do jardim, por sentir immensa falta de *alguem*!...

A elegante A. N., mais que nunca se assemelha á Greta, até no proprio garbo do andar!...

## |⊗|= RESULTADO DO LEILÃO =|⊗|

- Pelos cabellos dourados da C. S. — um *cunho* de original...  
 Pelos encantos innumerados da C. G. — um bello Al. ... ceu...  
 Pela Dôse engraçada da E. G. — uma boa palestra no Alencastro...  
 Pela distincção da Z. C. — um par elegante...  
 Pela *celesste* gentileza da E. D. M. — uma agradável surpresa...  
 Pela *devoção* especial da C. M. — a *presença* *sympathica* do *santo*...  
 Pelas *saudades* da J. C. M. — um passeio á Corumbã...  
 Pela *divisa actual* da C. F. — "ag" ... e te ás uma felicidade perfeita...  
 Pela alegria incomparavel da V. C. — um "raid aéreo"...  
 Pelo lindo porte da N. C. M. — a feliz chegada *delle*...  
 Pelo *pensamento constante* da E. P. — a recordação dos adoraveis dias  
 passados...  
 Pela *iristeza* da V. A. — uma cartinha aérea...  
 Pelo *typo* mingnon da A. C. — um *ramo* de Oliveira...  
 Pelos olhos claros da O. A. — a lembrança de um *gentil* cavalheiro...  
 Pela elegancia da A. S. — a *paixão* de certa pessoa...  
 Pelo espirito da R. N. — a sinceridade *delle*...  
 Pela graça deliciosa da N. L. — um milagre de S. José...  
 Pelo resto mimoso da L. F. — a desejada volta do "tenente seductor"...  
 Pela bella voz da A. O. — "louros" na Academia...  
 Pelo sorriso encantador da R. B. — uma feliz *alliança*...  
 Pelo retrahimento da J. G. — *saudades* de alguém  
 Pela *sympathia* da J. A. C. — a predilecção pela *Medicina*...  
 Pelo *typo* louro da E. M. — a *ingratidão* para com *elle*...  
 Pela vivacidade da V. P. — passar *domingos* na Italia...  
 Pelo olhar seductor da E. C. — um *annel* de Direito...  
 Pela *sinceridade* da E. A. C. — o esperado regresso d. ...

Ele.

A delicada G. F. muito mimosa no seu traje branco, parece um lyrio a se destacar pelas poeticas alamedas do Alencastro!

E nesta linda noite de Maio, calma e deliciosa, enquanto a musica dá os accordes finaes do do-trado e as nossas gentis patricias se retiram, rumo ao lar ou do cinema, é com verdadeiro pezar que abandono o jardim, onde vivi tão encantados momentos!

Hélio

20—5—934

**MATTOGROSSENSES,** congregai-vos todos sob a bandeira da Liga Feminina Pró Alistamento! Alistai-vos eleitores! Trabalhai unidos em prol de Mato Grosso e do Brasil!



CARNIVAL

Vejo na rua o marulhar da onda,

é do povo a cantar, é do povo a sorrir,  
na alegria do samba,

Cantando.

Bailando!

Nuvens de éther perfumando o espaço,

e fico olhando,

recordando,

o tempo que se foi p'ra não voltar!

Ouçõ guizos que agita a mascarada

vejo mil serpentinas pelo ar,

mas dentro em mim um Pierrot reclama,

é o meu coração que já cansado,

deseja descansar!

**Sociedade Cuiabana**



Senhorinha Vera de Almeida, cujo natalicio transcorreu a 29 do corrente, tendo recebido muitos cumprimentos das suas amiguinhas e admiradores



Senhorinha Constança Paes de Barros que festejou no dia 28 do corrente, o seu anniversario, entre a alegria de suas innumerables amigas



## SECÇÃO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO.

NIDIA MOURA. — (Representante no Estado de Mato-Grosso).

### O QUE É E O QUE JÁ REALISOU.

#### A Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino

orientadora do movimento feminino no Brasil, considerada de utilidade publica e premiada com medalha de ouro, na Exposição Nacional de 1922, foi fundada a 9 de Agosto de 1922, com sede e fóro na Capital da Republica. filiaes e representantes nos Estados;

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, destina-se a coordenar e orientar os esforços da mulher no sentido de elevar-lhe o nivel da cultura e tornar-lhe mais efficiente a actividade social, quer na vida domestica, quer na vida publica, intellectual e politica.

#### Seus fins:

1.º fim—Promover a educação da mulher e elevar o nivel da instrucção feminina.

A mulher é a educadora do homem, instrui-a e eleva-a moralmente é, portanto, o primeiro passo para uma reforma da sociedade brasileira.

2.º fim—Proteger as mães e a infancia.

Não seria reprehendimento de mulher o que esquecesse a maternidade. Defendê-la, protegendo a mãe e o filho, é um ponto essencial do programma feminista.

3.º fim—Obter garantias legislativas e praticas para o trabalho feminino.

Concorrendo com o homem, igualando-o, quando não o excede, na eficiencia do trabalho, a mulher

é, no entanto, a victima dos salarios minimos. Fazer desaparecer a desigualdade dos salarios entre os sexos, equivale a pugnar pela justiça.

4.º fim—Auxiliar as boas iniciativas da mulher e orientá-la na escolha de uma profissão.

Se mesmo para um rapaz é difficil triumphar na vida, muito mais o será para uma moça. Na escolha de uma profissão ella não deverá dispensar conselho e auxilio. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está prompta a prestar-lh'os.

5.º fim—Estimular o espirito de sociabilidade e de cooperação entre as mulheres e interessá-las pelas questões sociaes e de alcance publico.

A influencia feminina nas questões de interesse geral não se fará sentir sem a coordenação dos esforços. Reunir todas as mulheres esclarecidas, afim de discutirem essas questões e assentarem idéas, é mais um serviço prestado á collectividade pelo movimento feminista.

6.º fim—Assegurar á mulher os direitos politicos que a nossa Constituição lhe confere e prepará-la para o exercicio intelligente desses direitos

Não consideramos a obtenção dos direitos politicos femininos um fim; mas um meio das mulheres realisarem as suas aspirações e tornarem effectivas a sua participação nos negocios publicos. Pelejando

por elles e, pouco á pouco, conquistando-os, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino se orgulha de um dos seus mais altos ideaes.

7. Fim—Estreitar os laços de amizade com os demais paizes americanos, afim de garantir a manutenção perpetua da Paz e da Justiça no Hemispherio Occidental.

O pacifismo é um principio que a experiencia da guerra e a cultura moral impõem á humanidade. Mas quando nol-o não impuzessem esses imperativos, bastaria a função natural da mulher que é dar á vida, para nos constituirmos em defensoras intransigentes da paz que a conserva.

A Federação possui filiaes na maioria dos Estados e congrega periodicamente as mulheres de todos os pontos do Brasil em congressos nacionaes e internacionaes. Participa igualmente dos Congressos femininos no estrangeiro, fazendo-se representar nos mesmos, como expressão que é da corrente feminina internacional.

As resoluções do ultimo Congresso Internacional Feminista, realizado no Rio de Janeiro em 1931, sob os auspicios da Federação, já foram em grande parte aproveitadas na legislação recente: Código Eleitoral, Legislação Civil, Legislação do Trabalho, reforma do ensino, etc., etc.

A Federação vem pleiteando o voto feminino ha muitos annos, não com o simples intuito de vera mulher ingressar na politica, mas principalmente por achar necessario o concurso do sexo feminino na confecção das leis, afim de proteger a mulher que trabalha e a in-

fancia, bem como obter interesse, cada vez maior das autoridades publicas pelos problemas domesticos e sociaes, escolas, saúde publica, assistencia, etc., etc.

A campanha em pról do voto, tem sido corôada de exito, obtendo-se em 1920 e 1921 a votação em primeira discussão de projectos concedendo a cidadania á mulher pelo Senado e pela Camara; em 1922 o apoio quasi unanime do Instituto da Ordem dos Advogados; em 1927 a lei eleitoral ao Rio Grande do Norte; em 1928 o alistamento da mulher pela magistratura nos Estados e em 1932 o Código Civil Eleitoral, incluiu o voto feminino.

Compete agora á mulher alistarse eleitora para defender a si mesma, ao seu lar e melhorar as condições de vida de todos os brasileiros, homens, mulheres e crianças, pela instituição de leis sabias.

Agindo de conjuncto com a União dos Empregados no Commercio e outras aggremações de classe, a Federação e estas, obtiveram a redução pelo Conselho Municipal, do horario de trabalhos na Capital da Republica

Tem a Federação pleiteado e continua pleiteando, junto ás autoridades competentes todas as medidas necessarias ao trabalho da mulher e á defesa das diferentes classes femininas.

Foi a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino que pleiteou em primeiro logar a admissão de meninas ao Externato do Collegio Pedro II, tanto no Congresso de Educação em 1922, como em seguida junto á Congregação. Hoje

nesse estabelecimento as alumnas formam 10% do corpo discente.

Tambem foi a Federação a primeira a pleitear que a Escola Normal fosse equiparada aos cursos secundarios officiaes. Com o diploma obtido, todas as moças podem ingressar nas Escolas Superiores encaminhando-se para outras profissões menos concorridas e igualmente vantajosas e interessantes para a mulher. Esta medida acaba de ser instituida na reforma do ensino.

A Federação Brasileira pelo Progreso Feminino fundou a "União Universitaria Feminina" agremiação de classe, de alumnas e formadas das Escolas Superiores para defeza dos seus interesses e intensificação da actividade collectiva da mulher intellectual.

Finalmente tem a Federação trabalhado com as mulheres dos outros paizes pelo ideal de justiça e confraternização humana, pleiteando com as suas irmãs estrangeiras o Desarmamento total na Conferencia de Genebra e com ellas intervindo por varias vezes, em situações internacionaes, entre outros, no apaziguamento da Bolivia e do Paraguay, e por si mesma em momentos de embate entre os grupos politicos nacionaes.

A Federação interessa-se por toda a actuação nobre e bem intencionada da mulher, pelos sagrados interesses do lar, pelo ensino directo e pela assistencia á maternidade e igualmente pela paz, harmonia, grandeza e prosperidade do grande lar collectivo que é a Patria commum e sua efficiencia vae desde a casa até os limites do mundo,

irmanando-se na grande aspiração feminina de paz.

Mulheres brasileiras que desejaes obter condições de vida mais accessiveis para as vossas familias, que almejaes opporrtunidades mais equitativas de prover a vossa subsistencia, que aspiraes á felicidade de vossos lares e de vossas filhas, pela realização de nossos ideaes alevantados, vinde todas para o recêso da Federação Brasileira pelo Progreso Feminino!

*Diretoria da Federação Brasileira pelo Progreso Feminino*

Presidente—Bertha Lutz

1a. Vice-Presidente — Carmen Portinho

2a. Vice-Presidente—Maria Eugenia Celso

3a. Vice-Presidente—Stella Guerra Duval

1a. Secretaria—Maria Sabina de Albuquerque

2a. Secretaria—Ignez Matthiesen

Secretaria Internacional—Amanda Finch

Tesoureira — Georgina Barbosa Vianna

Consultora Juridica — Orminda Bastos

**VIBURNIA RABELLO**  
REGULADOR E SEDATIVO

**Para insonia, dores de  
cabeça, nervosismo**

Matogrossenses, congregai-vos todos sob a bandeira da Liga Feminina Pró Alistamento! Alistai-vos eleitores! Trabalhai unidos em prol de Mato-Grosso e do Brasil!

## CICIO!

CONHEÇO que tu, Maria, és a Mãe do Redemptor, és Aquella cheia de graça, que acompanhou sempre os homens nas necessidades da vida para os conduzir a Christo.

E's a Mãe dos desamparados; és a intercessora dos que imploram graças divinas e não occultas o teu poder, para felicidade nossa, dizem os tantos milagres que se operam sob os teus influxos maternas!

INVOCO as tuas graças neste vale de lagrimas e como S. Bernardo confesso que nunca foi em vão o auxilio pedido!

CONFIO. Sim confio que serás, minha Mãe agora, sempre e na hora da minha morte!

E que essa confiança seja, como tem sido, o meu escudo na vida!

IMITO... Pecadora, não posso cumprir a risca esse traço de virtudes, ás mais belas, que deixaste exemplificado na tua vida. Mas permita-me Senhora que eu possa ao menos tomar para modelo, no sacrario da minha familia, Aquella que foi a mais virtuosa de todas as mulheres!

OFEREÇO a ti, e por ti ao teu Filho, todos os meus trabalhos e dores neste velle de lagrimas, porque todos elles foram outros tantos meios para eu provar os esfluvios do teu amor maternal.

Eis em resumo o ramallete que te ofereço, neste bello mez de Maio, Mãe e Auxiliadora dos Cristãos,

M. D.

## Noticiario

### 15 de Maio

Entre as ephemerides queridas, sobresahe, no nosso gremio, com merecido destaque, a que encima esta noticia, por ser a data natalicia da carissima amiga e companheira D. Maria Dimpina Lobo Duarte, um dos poderosos sustentaculos desta revista, desde o seu inicio.

Espirito forte, nada lhe embarça quando se faz mister a sua vigorosa actuação, nos multiplos serviços que presta á collectividade desde longos annos.

A collaboração ininterrupta e efficiente que presta á nossa revista, e o carinho inexcedivel que sempre lhe devotou, são factores poderosos que muito tem concorrido para o desempenho dessa ardua tarefa a que se impoz o gremio Julia Lopes, que engalanou-se, naquella dia, para levar a denodada pioneira dos nossos ideaes os mais effusivos e carinhosos parabens com os votos mais sinceros de inumeras felicidades.

### O ATELIER DE COSTURA

de  
*Amelia Pereira Leite*

installado á rua Barão de Melgacão n. 92, encarrega-se de confeccionar vestidos para Senhoras e crianças e aceita encomendas para o interior.

**Preços modicos**



## O Estado de Matto-Grosso

A imprensa cuiabana vem de ser enriquecida com um novo organ, sob o suggestivo titulo, que epigrapha esta noticia.

Dirigido pelo nosso devotado conterraneo Dr. João Ponce de Arruda, cuja competencia, operosidade e benemerencia esta a attestar a collectividade cuiabana, o seu corpo redactorial compoe-se de nomes feitos, na nossa intellectualidade, o que, tudo reunido, da-nos o esplendido bi-semanario que desde 8 de Abril, circula galhardamente nesta Capital, trazendo-nos esplendidos artigos, optimos elichés valiosas informaçoes e noticias de interesse geral.

Esta Redaçao, recebendo com muito affecto o novo collega, augura-lhe muitos triumphos.

## A Cruz

A 15 do corrente, veneu mais uma gloriosa etapa esta valorosa companheira de imprensa, que, desde longos 25 annos, vem, sem desfallecimentos, proseguindo nessa proveitosa sementeira do Bem.

Que continue a colher os valiosos fructos da sua santa missao, são os votos desta Redaçao, que respeitosa a felicita.

## Jornal do Commercio

Este brilhante organ sulino, que sob a intelligente e vigorosa direcção do Dr. Jayme de Vasconcellos, se publica em Campo Grande, commemorou a 21 do passado o seu 13º anniversario, com uma esplendida e bellissima edição de 24 paginas.

Jornal independente, dedicado aos interesses da collectividade matto-grossense, muito tem feito pelo nosso progresso, pela nossa cultura e pela propaganda de nossas riquezas.

A Violeta, jubilosa, sauda ao distincto collega, na pessoa do seu illustre e deodado Director Dr. Jayme de Vasconcellos.

## Civilização

Tivemos o prazer de receber esta revista trimestral, impressa na florescente cidade de Campo Grande, e que tem como directores os illustres belletristas Dr. Pery Alves Campos, Prof. Franklin Cassiano, Alberto de Castro e Cecilio Rocha.

Revista de cultura e educaçao, foi recebida em nosso meio com especial agrado, pelo concurso valioso que vem prestar ao nosso Estado.

Está de parabens a intellectualidade matto-grossense com o apparcimento da formosa revista, e a ella rendemos as homenagens da nossa admiracao, envoltas em augurios de muitos triumphos.

O Dr. Alberto Novis, Director da Saude Publica neste Estado, offertou-nos um interessante folheto, sob o titulo "Aspectos relevantes da vida medico-sanitaria do Estado", assumpto competentemente desenvolvido pelo abalizado clinico. Nelle se evidencia o interesse, devotamento e clarividencia do illustrado facultativo, a quem, está entregue a direcção da saude publica do seu Estado natal. Penhorada, esta Redaçao agradece a offerta.

Temos em mãos o bem elaborado Relatório apresentado pela Exma. Sra. D. Adelina Pence de Arruda, presidente da Liga Feminina "Pró Lazaros", em sessão de Assembléa Geral dessa associação.

Da sua leitura se evidencia o interesse e carinho com que vem sendo cuidada essa caridosa instituição, em boa hora confiada á direcção da abnegada Senhora e de suas esforçadas auxiliares.

Esta Redacção, agradecendo o exemplar que lhe foi offerecido, formula votos de crescentes prosperidades á Liga Feminina Pró-Lazaros.

## GAZETA OFFICIAL

A 8 do corrente, completou o seu 42.º anniversario este organ official do Governo do Estado.

Habilmente dirigido pelo nosso jovem e illustrado conterraneo Dr. Benjamin Duarte Monteiro, a Gazeta Official apparece infallivelmente ás 3as. 5as. e sabbados com cuidada impressão e excellentre redacção, attestando a competencia e dedicação do seu digno Director.

A Violeta, que está a dever innumeras gentilezas á illustre collega, apresenta-lhe satisfeita as suas effusivas felicitações, extensivas ao seu esforçado Director e dedicados auxiliares.

## CONSTITUCIONAL

Tambem commemorou a 29 do passado, o seu primeiro anniversario este organ cuiabano, que occupa lugar de reconhecido destaque em nossa imprensa.

Esta Redacção, amistosa, apresenta felicitações ao distincto collega.

## Nascimentos

Felicitamos effusivamente ao Sr. Hercilio Viegas e sua digna esposa D. Divonne A. Viegas, nossos presados amigos, pelo nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de José Carlos.

Ao pequerrucho desejamos vida longa e muitas felicidades.

Está em festas o lar do nosso bom amigo Sr. Orlando de Araujo, desde 3 do corrente com o nascimento de um robusto menino, que recebeu o nome do seu progenitor.

Felicitamos aos paes, é desejamos felicidades as Orlandinho.

## Carnet Social

A commemoração do mez Mariano, nesla capital, alcançou no anno corrente extraordinario brilhantismo.

Na Cathedral nas Capellas do Lyceu Salesiano, Asylo Santa Rita, na Boa Morte, na Santa Casa, em oratorios particulares, se commemorou o mez de Maria, com grande concurrencia e devoção. Os encerramentos se revestiram de grande solemnidade, traduzindo a religiosidade do povo cuiabano.

Um movimento desusado em nossa pacata urbs vem se notando desde os primeiros dias do mez, com a fundação da Liga Feminina Pró-Alistamento. O patriotismo feminino rompe vigorosamente as

peias do carrancismo e manifesta-se em toda sua plenitude, levando aos cartórios innumeradas senhoras, que, comprehendendo os seus direitos e deveres, habilitam-se a concorrer ao grande pleito de que deveremos sahir triumphantes.

Em meio a essa patriótica aza-fama, Poconé, realiza as suas tradicionaes cavallhadas em honra ao Divino, e innumeradas familias alli accorrem para assistir áquelles interessantes divertimentos, quasi desconhecidos nesta Capital, onde a muitas dezenas de annos já não se effectuam mais. Foram tres dias de ruidosas alegrias.

As Casas Pernambucas abrem um Concurso afim de offerecer um premio a mais bella das suas freguezas. As votações crescem dia a dia, e como o coupon que dá direito ao voto, é recebido somente pelos que neilas effectuam compras, o movimento alli terá augmentado necessariamente e com elle a votação, que esperamos seja merecida.

Uma nota dissorante, veio, porém, perturbar as alegrias do bello mez de Maio — a Febre Amarella na região serrana.

Crente, porém, como é o nosso povo, espera, confiada no Bom-Jesus, que é o padroeiro da terra, confiada nas medidas urgentes tomadas pelo governo e confiada ainda na operosidade dos medicos encarregados da prophylaxia do terrivel mal, que cesse logo a epidemia e que não teremos mais caso algum a registar naquella região, cessando de vez o panico que se

apodera dos habitantes desta terra querida.

### Os que chegam

Do Rio de Janeiro o estimado cavalheiro Sr. Francisco Laraya, digno Agente Consular da Italia, nesta capital. —

Tambem do Rio D. Ignez Alves Cabral, extremosa genitora da nossa boa amiga D. Maria Cabral Corrêa da Costa

De Campo Grande, o nosso distincto conterraneo Tte. Jefferson Craveiro de Sá, Delegado da Junta de Alistamento Militar, acompanhado de sua exma. esposa.

Da Capital da Republica, — A estimada Sra. D. Eugenia Neves acompanhada de suas gentilissimas filhas.

Da mesma procedencia as nossas distinctas amigas D. Lenira de Figueiredo Neves e sua veneranda genitora D. Luiza de Mattos Figueiredo.

Ainda do Rio de Janeiro Dr. José Vieira do Amaral

De Corumbá o Dr. Benedicto Leite de Campos.

A todos esta Redação apresenta a sua cordal visita.

### Viajantes

Para o Rio de Janeiro — Cel. João Chrysostomo de Oliveira.

Para Campo Grande — D. Antonina Proença de Queiroz, nossa bonissima amiga.

Para Rosario Oeste — Cel. Francisco Monteiro, Director do Grupo Escolar e Sr. Aniceto de Campos tabellião naquella cidade.

Para Campo Grande — o nosso

conferraneo Clodomiro Bastos, que depois de longos annos, esteve entre nós alguns dias, tendo dado a esta Redacção o grande prazer da sua visita.

### Comunicações

Do Des. Palmyro Pimenta, Director da Faculdade de Direito de Cuiabá, recebemos attenciosa Circular, communicando a solemne installação daquelle importante emprehendimento.

Está de parabens a nossa Capital, tanto pelo passo gigantesco que acaba de dar, como pelo corpo administrativo e docente que vai dirigir aquelle utilissimo estabelecimento.

Somos muito gratas ao illustrado Presidente e almejamos crescentes prosperidades á Academia.

Do Centro Medico de Cuiabá, recebemos a delicada communicacão de ter sido fundada nesta Capital, a 12 do passado, essa importante aggremação que terá por fim levantar e honrar a classe medica, pugnano pelos seus direitos, pela melhor efficiencia dos serviços dos hospitaes da Santa Casa e pela racionalisação dos problemas de saúde publica.

Grata á communicacão, desejamos a novel associacão, muitas prosperidades.

Foi solemnemente empossada, a 9 do passado, a nova Directoria da Sucursal do Circulo dos Operarios da Uniãe, tendo por presidente o Sr. Newton Ferreira Cabral, cuja dedicacão é geralmente conhecida.

Agradecendo a communicacão, auguramos á laboriosa Associacão crescentes triumphos.

Do Sr. Mario Monteiro, 1.<sup>o</sup> Secretario do Americano Foot Ball Club, recebemos a communicacão da eleicão e posse da Directoria, que deverá dirigir os seus destinos no periodo de 1934 a 1935.

Grata á delicadeza, felicitamos ao Club pela escolha de seus dirigentes, com votos de crescentes triumphos.

O Club Esportivo "D. Bosco, communicou-nos em Circular de 3 do corrente a posse da sua nova Directoria eleita a 8 do passado.

Gratas á attencão desejamos ao Club Esportivo prosperidades crescentes.

Teve a gentileza de communicar-nos a installação da Agencia Postal de Poxorão, o esforçado Director Regional do Correios e Telegraphos desta Capital, Sr. Gervasio Galliza.

Somos gratas á effenciosa communicacão.

### GARAGE AVENIDA

INSTALLADA Á RUA 13 DE JUNHO. DISPÕE DE CARROS CONFORTAVEIS, E ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

Telephone n. 137

# ||=Sociaes=||

Fizeram annos

- A 1—D. Edith Alves Corrêa  
D. Maria A. Arruda Barros  
Professor Franklin Cassiano da Silva  
Sr. Benedicto Duarte Monteiro
- A 2—D. Clotilde Mendes de Souza  
Sta. Mariasinha de Figueiredo
- A 3—D. Maria G. de Mattos Rondon  
Sr. Frederico Pedro de Figueiredo  
Sr. Juvenal de Siqueira  
Sr. Tridentino Galvão
- A 4—D. Marieta Bastos de Siqueira  
Sr. Hercilio Viegas  
O menino Gasão Müller
- A 5—General Candido Mariano Rondon  
Sta. Arcemena Canavarros  
Major Arnaldo de M. Cabral  
Sr. Alvaro Sayão Masson
- A 7—D. Hilda de Lima Corrêa  
D. Carmen Rueda Blanco  
D. Annita V. Candia  
D. Ermelinda B. da Rosa  
Sr. Augusto Curvo  
Os meninos Lelito Duarte e Benjamin d' Avila
- A 8—D. Aurora de M. Curvo  
Dr. Miguel Mello  
Stas. Leovigilda Proença e The-reza Borralho  
Sr. Indalecio de Proença  
A menina Elza Evangelista
- A 9—D. Amélia Verlangieri  
D. Luizinha de Andrade  
Sta. Lurice Mansur Bunlai  
A menina Maria Isabel M. de Barros
- Sta. Edith de Campos
- A 11—D. Carolina Pompêo de Camargo  
D. Leonor Borralho  
D. Henriqueta B. Esteves  
D. Dorinha da Gama Albuquerque  
Dr. Flavio de R. Rubim  
Major Alvaro Prado  
O menino Alberto Trigo de Loureiro
- A 12—O menino Leony de Carvalho
- A 13—D. Aurea D. Lange  
Dr. Alberto Amarante P. de Azevedo  
Academico Mario Cardoso  
Sr. João Alberto Dias
- A 14—Sta. Jovelina das Neves  
Tte. Maximo Levy  
Sr. Cleodulpho B. Antunes  
O menino Antonio F. Trigo de L. Neto
- A 15—D. Izabel de Figueiredo Mendes  
Dr. Cesario Alves Corrêa
- A 16—D. Maria Augusta de Oliveira  
D. Maria A. Santos Costa  
O jovem Hildo G. Esteves
- A 17—Sr. Possidonio Cuiabano  
Sta. Maria Antonia Figueiredo  
A menina Aida Candia
- A 18—D. Flóra Dreux de Toledo  
Sr. João Venancio de Arruda
- A 19—Sr. Pedro de Cerqueira Caldas  
D. Carmem C. da Costa Marques  
Sr. Avelino H. de Siqueira  
Academico Ary Novis
- A 20—D. Jovita V. Pereira Leite  
Dr. Octavio Cunha  
Sta. Orsina Addôr
- A 21—D. Clinka Pinto Duarte

Sta. Steila M. de Campos  
Academico Antonio Leite de Campos

A 22—Major Emilio Calhão  
D. Alie e Vieira de Aguiar  
Sta. Rita Pereira Leite  
Sr. Octario Cassiano da Silva  
Sr. Alvaro Duarte Monteiro  
Sr. Mario de Oliveira

A 23—D. Nilce P. Dorilêo  
Dr. Corsino Burel

A 24—Cel. Palmyro Paes de Barros

Sta. Magdalena Rabello  
A menina Maria Augusta N. de Barros

A 15—M<sup>or</sup> João Baptista de Oliveira Filho

Sta. Geninha das Neves

A 26—A menina Leonôr d'Avila  
O menino Alberto A. de Oliveira

A 27—D. Anathalia Beltrão de Barros

Sr. Ranulpho Cunha

A 28—Sta. Yollanda Addôr  
Sr. Carmindo de Campos

A 29—Sr. Pedro Corrêa da Silva

A 30—Sr. Carlos A. Addôr  
Tte. Gumercindo Borges

Sr. Arlindo P. de Oliveira

A 31—Cel. Virgínio Nunes Ferraz  
Sta. Ada Scarcelli

Parabens a todos

**O ATELIER DE COSTURA**

—DE—  
Amelia Pereira Leite.

installado á rua Barão de Melgão n. 92. encarrega-se de confeccionar vestidos para Senhoras e crianças e accêta encomendas para o interior.

Preços modicos.

**Fallecimentos**

O telegrapho transmittiu-nos a tristissima noticia de haver fallecido, a 4 do corrente, em S. Paulo o estimado cavalheiro Snr. Caetano Zappa, que affli se encontrava em tratamento.

Toda a sociedade cuiabana lastimou sinceramente a perda desse cidadão laborioso e honesto, que aqui se radicou a longos annos pelos laços de familia, e que pela affabilidade de suas maneiras, conquistou a estima de todos que o conheciam.

Concessionario da Empreza Telephonica, nesta Capital, nella imprimiu importantes melhoramentos, levando-o a sua generosidade a mandar collocar, espontaneamente, um apparelho telephonico no Hospital de S. João dos Lazaros.

Perde a nossa sociedade um elemento de valor para o seu progresso, e a laboriosa colonia italiana um patricio dedicado.

Esta Redacção, profundamente sentida, curva-se ante o tumulo do benemerito morto e apresenta a sua dedicada esposa D. Minervina Zappa e suas filhas, bem como a toda a familia enlutada, muito sentidas condolencias.

Na primavera da vida, com um mundo de esperanças a acenar-lhe, falleceu a 8 do corrente, em Batafas, Estado de S. Paulo, o nosso jovem e intelligente conterraneo Antonio Augusto Silva, filho do Snr. Germano José da Silva, alto funcionario dos Telegraphos.

A inesperada noticia, transmittida pelo telegrapho, repercutio dolorosamente em nossa sociedade, onde o inditoso jovem era muito bemquisto pela sua aprimorada educação e conducta modelar.

Associação-nos á justa dor que opprime a seus desvelados paes irmãos, cunhados e parentes, levamos-lhes as nossas sinceras manifestações de pesar.

Victima de cruel enfermidade, falleceu a 16 do corrente, nesta cidade, a veneranda Senhora D. Anna Sabina das Neves, extremosa mãe da nossa estimada amiga D. Horminda Pécora.

Ao seu enterramento, que se realisou na manhã seguinte, compareceu grande numero de pessoas, que, acompanhando-a á sua ultima morada prestaram-lhe a ultima homenagem de amizade.

Com muito pezar, levamos ás suas devotadas filhas, genros e demais parentes as nossas condolencias.

Finou-se nesta Capital o nosso estimado conterraneo Snr. Euripedes Gomes victimado por insidiosa enfermidade, que de muito lhe vinha minando a existencia preciosa.

Geralmente estimado pela sua extraordinaria bondade, a noticia rapidamente circulou nesta cidade, e contristou profundamente a nossa população.

A sua extremossa esposa, filhos e a toda a sua conceituada familia, esta Redacção sinceros sentimentos de pezar.

Finou-se a 17 do corrente a veneranda Sra. D. Franklina de Siqueira, esposa do nosso respeitavel amigo Sr. Thomé R. de Siqueira; a quem bem como a seus dedicados filhos, apresentamos condolencias.

Causou tristissima surpresa nesta Capital, a noticia transmitida pelo telegrapho a 30 do corrente, de haver fallecido na Capital do Paiz, o festejado poeta Eurico Olympio de Oliveira, que durante algum tempo conviveu com a nossa intellectualidade, nella deixando luminosa esteira.

A Violeta que teve a honra de ser a primeira a publicar os seus formosos trabalhos, curva-se perante o seu tumulo e apresenta a seu digno e dedicado irmão Cel. João Chry-

sostomo de Oliveira, sinceros pesames.

## UM APPELLO

Esta Redacção, empenhada em colleccionar e encadernar todos os numeros desta Revista, pede ás distinctas socias do nosso gremio que possuam os exemplares de Maio e Junho de 1923, Julho de 1924 e Novembro de 1929, a gentileza de cedel-os, para essa collecção, a nós tão preciosa, o que espera e agradece.

Dr. Acylino de Arruda

Consultorio Rua 13 de Junho n. 96  
Atende das 4 ás 5 horas diariamente.

CUIABÁ MATTO-GROSSO

## CALCEHINA

Já deu CALCEHINA ao vosso filho? Porque não experimenta? A CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinaes e não permite a proliferação de vermes nos intestinos das crianças—Vende-se em todas as Pharmacias